



Relatório de autoavaliação de ciclo de estudos elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Relatório apreciado favoravelmente pelo
Conselho Técnico-científico em reunião
do dia 22 de outubro de 2025.

LICENCIATURA
EM EDUCAÇÃO BÁSICA



PAULA
FRASSINETTI

Este relatório de curso resulta da monitorização sistemática da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti realizada ao ano letivo 2024/2025. Para a sua elaboração foram mobilizados dados fornecidos por estruturas de apoio aos processos de ensino/aprendizagem ministrados na IES, bem como coligidos pela direção do ciclo de estudos junto de discentes e corpo docente alocado ao ciclo de estudos.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo - **249**

2. Caracterização por género

Sexo feminino	244
Sexo masculino	5

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano	3.º ano
99	80	70

4. Procura do ciclo de estudos

N.º máximo de admissões - **90**

N.º de candidatos - **110**

N.º de colocados - **90**

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez - **90**

Nota de candidatura do último colocado - **117.0**

Nota média de entrada - **137.91**

II. RESULTADOS ACADÉMICOS

1. Eficiência formativa

N.º de graduados	N.º de graduados em N anos	N.º de graduados em N+1 anos
59	53	6

2. Sucesso escolar

Os resultados globais atingidos pelos estudantes no ciclo de estudos evidenciam taxas de sucesso escolar que podem ser consideradas muito positivas nos 3 anos curriculares que o compõem: 85% no 1.º ano, 88% no 2.º ano e 97% no 3.º ano, merecendo especial destaque os atingidos pelos estudantes inscritos nos 2 semestres do último ano desta licenciatura.

O desempenho académico dos estudantes verificado nas unidades curriculares que integram o plano de estudos – traduzido pela taxa de aprovação e classificação média atribuída em cada unidade curricular – encontra-se plasmado no Quadro 1.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CICLO DE ESTUDOS
ANO LETIVO 2024/2025

Quadro 1. Taxas de aprovação e classificações médias das unidades curriculares do ciclo de estudos

Ano curricular	Unidade curricular	Área científica	Componente de Formação	Taxa de aprovação	Classificação média
1.º	Arte e Educação	EAMH	AD	97 %	16.02
	Desenvolvimento do Raciocínio Lógico Matemático	CEN	AD	90 %	12.46
	Técnicas de Expressão Oral e Escrita	LL	AD	95%	13.36
	Ciências Elementares da Terra	CEN	AD	83%	11.8
	Percursos da Geografia de Portugal	H	AD	88%	13.39
	Fundamentos Conceituais das Práticas em Educação	CE	AEG	91%	11.1
	Comunicação Matemática	CEN	AD	81%	12.17
	Expressão Motora	EAMH	AD	99%	16.14
	Laboratório de Língua	LL	AD	71%	11.12
	Percursos da História de Portugal	H	AD	54%	10.17
	Psicologia da Criança e do Adolescente	CSC	AEG	86%	12.17
	Desenvolvimento Pessoal e Humanismo Cristão	H	ACSE	98%	16.04
	Educação Artística e Intervenção Socioeducativa	EAMH	AD	95%	15.11

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO BÁSICA

2.º	Desenvolvimento da Linguagem	LL	AD	82%	12.15
	Estruturas Numéricas	CEN	AD	82%	11.24
	Expressão Musical na Infância	EAMH	AD	95%	15.85
	História Europeia Contemporânea	H	AD	77%	10.45
	Temáticas Contemporâneas da Educação	CE	AEG	93%	13.82=
	Iniciação à Prática Profissional I	CE	IPP	100%	15.67
	Ciências da Vida	CEN	AD	87%	13
	Tópicos de Geometria	CEN	AD	63%	10.08
	Educação para a Saúde em Contexto Educativo	CEN	AD	98%	12.99
	Metodologias de Intervenção Educativa	CE	AEG	90%	13.37
	Psicologia Educacional	CE	AEG	96%	13.27
	Interculturalidade e Cidadania	H	ACSE	93%	14.64
	Iniciação à Prática Profissional II	CE	IPP	97%	15.08

3.º	Expressão Dramática e Movimento	EAMH	AD	97%	17.19
	Expressão Plástica	EAMH	AD	96%	16.96
	Teoria e Práticas de Análise Textual	LL	AD	99%	15.62
	Didática do Estudo do Meio	CE	DE	99%	14.01
	Investigação, Informática e Educação	CE	AEG	96%	15.10
	Iniciação à Prática Profissional III	CE	IPP	100%	14.5
	Introdução à Estatística	CEN	AD	90%	12.6
	Literatura para a Infância	LL	AD	96%	16.07
	Didática da Leitura e da Escrita	CE	DE	96%	16.68
	Didática da Matemática	CE	DE	100%	16.1
	Didática das Expressões	CE	DE	96%	16.5
	Arte e Cultura Contemporânea em Educação	EAMH	AD	97%	16.47
	Iniciação à Prática Profissional IV	CE	IPP	100%	16.31

Estes resultados evidenciam, de forma global, um desempenho dos estudantes que pode ser considerado positivo nos 3 anos curriculares. Uma leitura mais parcelar destes resultados possibilita as seguintes considerações:

- São de salientar os ótimos resultados atingidos pelos estudantes do 3.º ano da licenciatura, com taxa de sucesso superior a 95% em 12 das 13 unidades curriculares e com média

das classificações médias das unidades curriculares igual a 15.7 valores. assinala-se ainda o sucesso pleno dos estudantes verificado nas unidades curriculares da componente de Iniciação à Prática Profissional;

- Os valores registados para o 2.º ano traduzem um valor médio de classificações igual a 13.2 valores, sendo que apenas em 2 das 13 unidades curriculares a taxa de sucesso foi inferior a 80% e em 8 unidades curriculares foi superior a 90%; é na componente de formação para a Área de Docência que os estudantes revelam um desempenho menos positivo, nomeadamente em Matemática. Comparativamente aos dados coligidos em 23/24, neste ano académico assistiu-se a um aumento importante na taxa de sucesso de 4 unidades curriculares, sendo que em duas delas esse aumento também foi acompanhado pelo crescimento da média das classificações atribuídas aos estudantes, e em 1 unidade curricular regista-se um decréscimo de 7% na taxa de sucesso dos estudantes, ainda que sem impacto na média de classificações atribuídas aos estudantes;
- Em 11 das 13 unidades curriculares do primeiro ano a taxa de sucesso foi igual ou superior a 80% e em 7 unidades curriculares registaram-se valores médios de classificações bastante superiores aos atingidos em 23/24. Os estudantes do 1.º ano desta licenciatura evidenciam níveis de desempenho mais baixo em unidades curriculares das áreas de Português e História e desempenho muito positivo na área científica Expressão Artística e Motricidade Humana.

3. Abandono escolar

No ano letivo 2024/2025 verificaram-se 21 desistências do curso, constituindo a não identificação com o curso e constrangimentos pessoais os motivos apresentados por esses estudantes para essa decisão.

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados obtidos pela auscultação dos estudantes do 1.º ano (Quadro 2), do 2.º ano (Quadro 3) e do 3.º ano (Quadro 4) relativamente à formação proporcionada no curso, que é globalmente apreciada muito positivamente.

Quadro 2. Resultados da avaliação global do ciclo de estudos (1.º ano)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	14 (37%)	16 (42%)	0	0	8 (21%)	38
contemplou um plano de estudos adequado	13 (34%)	16 (42%)	1 (3%)	0	8 (21%)	38
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	14 (37%)	15 (39%)	1 (3%)	0	8 (21%)	38
valorizou uma constante atualização	13 (34%)	15 (39%)	1 (3%)	0	9 (24%)	38
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	13 (34%)	14 (37%)	1 (3%)	0	10 (26%)	38

Quadro 3. Resultados da avaliação global do ciclo de estudos (2.º ano)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	12 (57%)	4 (19%)	1 (5%)	0	4 (19%)	21
contemplou um plano de estudos adequado	10 (48%)	6 (29%)	1 (5%)	0	4 (19%)	21
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	11 (52%)	5 (24%)	1 (5%)	0	4 (19%)	21
valorizou uma constante atualização	10 (48%)	6 (29%)	1 (5%)	0	4 (19%)	21
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	10 (48%)	5 (24%)	1 (5%)	0	5 (24%)	21

Quadro 4. Resultados da avaliação global do ciclo de estudos (3.º ano)

Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	15 (43%)	12 (34%)	0	2 (6%)	6 (17%)	35
contemplou um plano de estudos adequado	13 (37%)	14 (40%)	1 (3%)	2 (6%)	5 (14%)	35
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	14 (40%)	15 (43%)	0	2 (6%)	4 (11%)	35
valorizou uma constante atualização	11 (31%)	16 (46%)	2 (6%)	2 (6%)	4 (11%)	35
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	11 (31%)	15 (43%)	1 (3%)	2 (6%)	6 (17%)	35

IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

O processo de avaliação da satisfação da formação da ESEPF conta com a aplicação de um inquérito de satisfação às instituições cooperantes, organizado em dois semestres, tal como decorrem as unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional.

Relativamente ao 1.º semestre, responderam a esta auscultação 39 orientadores cooperantes, com 46% a exercerem funções em instituições de ensino particular e cooperativo, 30% na rede pública e 20% em IPSS, sendo que 64% acompanharam estudantes em contexto de jardim de Infância e os restantes em estágios de observação no 2.º CEB. Mais de 60% destes docentes recebe informações institucionais por e-mail e via coordenador do estabelecimento em que exerce funções e todos a consideram adequada ou muito adequada. Um número superior a 90% dos respondentes aponta satisfação com a calendarização dos estágios de IPP e apenas 5% manifesta não estar informado sobre os objetivos desta modalidade de estágio. Os resultados apontam para uma quase unanimidade quanto à clareza, necessidade, suficiência e utilidade das informações recebidas. Os orientadores cooperantes que colaboraram com a LEB no 2.º semestre revelam igualmente muita satisfação tanto no que respeita à estratégia de comunicação tanto dos objetivos que presidem às unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional como dos procedimentos a elas inerentes. Os orientadores assinalem positivamente o compromisso e a postura dos estudantes; pontualmente é assinalada a sugestão de permanência mais prolongada dos estudantes nas instituições cooperantes.

V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

Entre 9 e 11 de abril de 2025, os estudantes das seis turmas desta licenciatura participaram na *III International Week of Applied Research*, beneficiando nesse evento do contacto com percursos e produtos de investigação científica aplicada, partilhados por investigadores e profissionais portugueses e estrangeiros da área da Educação, bem como por estudantes e diplomados da ESEPF. Em várias unidades curriculares dos 3 anos da licenciatura foram criados momentos privilegiados de contacto e divulgação de atividades pedagógicas e/ou científicas, em regime de seminário ou aula aberta ou em eventos de duração mais alargada, como jornadas científico-pedagógicas.

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

Durante este ano letivo, 2 professores do corpo docente do ciclo de estudos realizaram atividades de mobilidade internacional, com lecionação e atividades de investigação em IES estrangeiras (Espanha e Holanda). O projeto europeu Erasmus+ *DART4HUMANITY* integrou na sua equipa quatro docentes do ciclo de estudos e, no âmbito do estudo *Respostas educativas em situação de emergência – projetos de Educação Acelerada no norte de Moçambique: um estudo de caso*, cofinanciado pelo Camões IP, uma docente realizou uma deslocação à província de Cabo Delgado para recolha de dados no terreno.

Os estudantes da licenciatura beneficiaram da participação de 7 docentes de instituições de ensino superior estrangeiras nas atividades letivas desenvolvidas. Por sua vez, Espanha foi o país que acolheu 5 estudantes para realização de mobilidade Erasmus+ e 19 estudantes provenientes da Alemanha, Bélgica, Espanha, Polónia e República Checa frequentaram unidades curriculares desta licenciatura.

VII. REFLEXÃO GLOBAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DO CICLO DE ESTUDOS

Os estudantes deste ciclo de estudos mestrado revelaram muita motivação para a sua frequência, reconhecendo a qualidade do trabalho pedagógico e científico desenvolvido pelo corpo docente, que, por sua vez, os considera, na sua grande maioria, comprometidos com a sua própria aprendizagem. Registe-se o número crescente de práticas pedagógicas personalizadas e diferenciadoras implementadas, em alinhamento tanto com a heterogeneidade dos estudantes como com as suas especificidades pessoais, sociais e académicas, e articuladas com estruturas institucionais de apoio ao sucesso escolar.

Uma articulação mais efetiva entre unidades curriculares e maior diversidade de oportunidades formativas – de índole curricular e extracurricular, e com atividades e produtos favorecendo comunidades socioeducativas – poderão contribuir para aprendizagens de qualidade acrescida, potenciando, nos estudantes, oportunidades acrescidas de desenvolvimento pessoal e académico.

Relatório elaborado pela diretora: Isabel Cláudia Nogueira
